

Redação 18/09/2016 23:55



Portos do Paraná anunciam R\$ 5,1 bi em investimentos privados

Plano de investimentos prevê cenário até 2030

A Appa (Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina) anunciou na última quinta-feira (15) investimentos privados de R\$ 5,1 bilhões nos dois portos. Os projetos incluem novos terminais e arrendamentos, renovações de contratos e rearrendamentos de áreas públicas.

O plano de investimentos previstos pela Administração dos portos do Paraná prevê um cenário até 2030. Neste período, a demanda de movimentação de cargas no Paraná deverá saltar das atuais 45 milhões de toneladas para 83 milhões de toneladas.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho serão R\$ 939 milhões em investimentos públicos até 2018 para fortalecer a competitividade aos portos e trazer segurança para a iniciativa privada. “O Porto hoje é o grande indutor de investimento do Estado e, justamente por isso, estamos ampliando as discussões sobre a modernização de ferrovias e rodovias”, disse.

Entre os investimentos estão R\$ 1,4 bilhão em novos TUPs (Terminais de Uso Privado), R\$ 1,2 bilhão em arrendamentos do PIL (Programa de Investimentos em Logística), R\$ 960 milhões em renovações antecipadas de áreas, R\$ 820 milhões em contratos de passagem e R\$ 700 milhões em rearrendamentos de áreas públicas ocupadas.

“Criamos um ambiente favorável ao investimento, com dezenas de obras que incluem a reforma do cais, campanhas periódicas de dragagem, troca de shiploaders e, ao longo do ano que vem, a extensão do Cais Oeste”, destacou o diretor-presidente da Appa, Luiz Henrique Dividino.

São cerca de R\$ 820 milhões em projetos autorizados ou já em execução na interligação da área privada e berços públicos do Porto de Paranaguá. Nas renovações antecipadas alguns terminais ainda com contrato de arrendamento vigente com a Appa já solicitaram as renovações de concessão mediante a apresentação de um programa de investimentos para o período.

Somente nesta modalidade, o Terminal de Contêiners de Paranaguá, o Terminal Ponta do Féliz de Antonina e a Fospar vão investir R\$ 960 milhões, conferindo mais 12 milhões de toneladas por ano em movimentação em novos armazéns, prolongamento do cais e demais obras.

Além disso, seis novas áreas públicas serão arrendadas no PIL. São quatro terminais para operação de granéis sólidos, uma área para carga geral florestal, como papel e celulose, e mais um pátio de veículos, somando investimentos previstos de R\$ 1,2 bilhão. A expectativa é que estes leilões aconteçam ainda no primeiro trimestre de 2017 e que, ao final das obras, sejam incrementadas 6 milhões de toneladas na capacidade de movimentação anual do porto.

Notícias do dia



Logística

Eis que surge uma luz



Estudos e Estatísticas

Qual o panorama da indústria naval?



Política

Mais ação e menos crítica



Logística

Soluções para toda a cadeia



Mercado

AEB debate mudanças na economia brasileira



Cenário

Tudo depende de devolver credibilidade ao Brasil